

A VIAGEM NOTURNA E A ASCENSÃO (PARTE 2 DE 6): MASJID AL-AQSA

Classificação:

Descrição: O profeta Muhammad alcança a Masjid al-Aqsa e encontra alguns dos profetas anteriores de Deus.

Categoria:

[Artigos Evidência de que o Islã é a Verdade](#) [Evidência da Missão Profética de Muhammad](#)

Categoria: [Artigos O Profeta Muhammad](#) [Evidência de Sua Missão Profética](#)

Por: Aisha Stacey (© 2012 IslamReligion.com)

Publicado em: 13 Feb 2012

Última modificação em: 13 Feb 2012

Essa noite não foi uma noite fácil. A ascensão (para Muhammad) a PT-BS-001 foi uma grande homenagem para ele. A transmissão da mensagem estava entrando em uma nova fase e o estabelecimento da nação muçulmana estava prestes a começar. O profeta Muhammad estava se sentindo sobrecarregado e sozinho. A vasta maioria dos mecenos tinha se recusado a ouvir seu chamado ou aceitar sua mensagem. Tanto seu amado tio quanto sua querida esposa tinham morrido e esse presente de Deus lhe ofereceu apoio e abriu seus olhos para os sinais e maravilhas do universo. Depois de viajar a enorme distância para Jerusalém no lombo de al-Buraq, o profeta Muhammad alcançou a área conhecida como Masjid al-Aqsa. Desmontou e amarrou al-Buraq a um elo no portão.

Outro Milagre Acontece

O profeta Muhammad entrou na Masjid - o lugar de prostração - sendo recebido por um grupo dos profetas anteriores; ele então teve a grande honra de liderá-los na oração. Deus recompensou Seu mensageiro e fez com que entendesse que os profetas antes dele também passaram por tempos difíceis pregando aos seus povos. Ficaram atrás do profeta Muhammad e o reconheceram como seu líder. Essa foi outra indicação de sua importância e excelência e também da natureza de sua mensagem.

Antes do advento do profeta Muhammad todos os profetas transmitiram suas mensagens de submissão ao Deus Único para seu próprio povo; Muhammad, entretanto, tinha vindo para toda a humanidade. Deus Se refere a ele como uma misericórdia. Deus diz no Alcorão:

“É todo ouvidos sim, mas para o vosso bem; crê em Deus, acredita nos crentes e é uma misericórdia para aqueles que, de vós, crêem!” (Alcorão 9:61)

A mensagem era internacional e essa comunicação distribuída em todo o mundo era o Islã. Os profetas de Deus ficaram atrás do mensageiro mais novo e final de Deus e o apoiaram quando sua necessidade foi maior. O profeta Muhammad menciona em seus ditos que todos os profetas são irmãos.^[1] Essa congregação de pé atrás do profeta Muhammad foi um sinal de irmandade real e eterna.

O Significado de Al-Aqsa

O fato de que essa ocasião momentosa ocorreu em Jerusalém também é significativo. Essa é a terra dos profetas de Deus; é a terra de Abraão, Moisés e Jesus. Deus estava forjando um elo entre sua Casa Sagrada em Meca e Masjid Al-Aqsa em Jerusalém.

Deus também estava vinculando o chamado *berço da religião*, a Terra Sagrada ao redor de Jerusalém, com a terra da Arábia, o local de nascimento da religião designada pelo Criador para toda a humanidade, o Islã.

Deus estabeleceu Al-Aqsa como uma das três Mesquitas sagradas no Islã. A Mesquita sagrada em Meca, a Mesquita do profeta Muhammad, ainda a ser estabelecida em Medina, e essa Mesquita nessa vizinhança abençoada de Jerusalém. Somente para essas três mesquitas os muçulmanos podem viajar com o propósito de adoração.^[2] Uma oração na Mesquita Al-Aqsa equivale a 250 orações em qualquer outro lugar, excluindo a Mesquita do profeta, onde uma oração equivale a 1.000 orações e a Mesquita sagrada em Meca, onde uma oração contém a recompensa de 100.000 orações.^[3] Deus enfatizou o significado e santidade da Mesquita Al-Aqsa, e por essa razão ela desempenha um papel importante na vida de um muçulmano. Por isso é guardada e protegida zelosamente.

Al-Aqsa foi a primeira *qiblah* (a direção para onde os muçulmanos se voltam para orar) no Islã, mas essa direção foi mudada posteriormente para a Mesquita sagrada em Meca. É difícil estabelecer a data exata dessa mudança, mas a partir de evidência podemos descobrir aproximadamente quando ocorreu, porque a missão do profeta Muhammad é dividida em dois períodos distintos. O período mecano, definido pelo chamamento das pessoas à religião do Islã e o período medinense, definido pelo estabelecimento do estado muçulmano. O profeta Muhammad e a maioria de seus seguidores migraram para a cidade de Medina no 12º ano da missão profética.

A Viagem Noturna e a Ascensão ocorreram no final do período mecano, enquanto que a mudança da *qiblah* para Meca aconteceu cerca de 15 meses depois da migração do profeta para Medina. A partir disso, podemos inferir que os muçulmanos se voltaram para Al-Aqsa quando oravam por aproximadamente três anos, antes de Deus mudar a direção para Meca. Isso de forma alguma diminuiu o significado de Jerusalém ou da Mesquita Al-Aqsa; representa meramente outro passo no estabelecimento da mensagem para toda a humanidade. A Mesquita sagrada em Meca foi fixada como ponto central no Islã.

A Viagem e o Milagre Continuam

Enquanto estava nos arredores sagrados da Masjid Al-Aqsa, o anjo Gabriel apresentou ao profeta Muhammad duas xícaras. Uma estava cheia de leite e a outra com vinho e ambas foram oferecidas ao profeta. O profeta Muhammad escolheu e bebeu o leite. O anjo Gabriel então disse a ele: “Agradeça a Deus, que o guiou para a *fitrah*; se tivesse escolhido o vinho, seus seguidores teriam se desviado”.^[4] É difícil traduzir a palavra árabe *fitrah*; ela denota o estado natural e puro no qual nascemos, um sentimento inato que orienta a fazer a coisa “certa”. O profeta Muhammad instintivamente escolheu o certo sobre o errado, o bem sobre o mal e a Senda Reta ao invés do caminho desviado para o inferno.

Foi a partir da cidade sagrada de Jerusalém, nos arredores sagrados da Masjid Al-Aqsa^[5], que o profeta Muhammad começou a próxima etapa de sua milagrosa Viagem Noturna. O profeta Muhammad ascendeu ao nível mais baixo do paraíso a partir de uma rocha. Essa rocha pode ser encontrada dentro do Domo da Rocha, o símbolo mais famoso de Jerusalém. Não deve ser confundido com o prédio atual da masjid, que fica no outro lado do complexo de Al-Aqsa. Todo o complexo é a masjid, mas existem muitas construções separadas. É importante lembrar que embora o Domo da Rocha esteja dentro do complexo da masjid, não é a Masjid Al-Aqsa e não é o lugar de prostração onde o profeta Muhammad liderou os profetas anteriores em oração. A partir da rocha, agora coberta pelo familiar domo dourado, o profeta Muhammad ascendeu ao nível mais baixo do paraíso na companhia do anjo Gabriel.

Footnotes:

[1] *Saheeh Al-Bukhari*

[2] *Saheeh Al-Bukhari e Muslim*

[3] *Saheeh al-Hakim*

[4] *Saheeh Bukhari*

[5] O complexo também é conhecido como “Monte do Templo” no ocidente, por causa do templo que Salomão construiu lá.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/1512/viagem-noturna-e-ascensao-parte-2-de-6>